

1 – PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

1.1 – Denominação

DME Distribuição S/A – DMED.

1.2 – Forma de Atuação

A DMED é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, inscrita no CNPJ nº. 23.664.303/0001-04, NIRE nº. 3150021609-1, IE nº. 518.601.288.0094, com sede na cidade de Poços de Caldas, estado de Minas Gerais, Rua Pernambuco nº. 265, bairro Centro, regida por estatuto próprio e pela Lei Complementar Municipal nº. 111, de 26 de março de 2010, e demais disposições legais aplicáveis.

1.3 – Estrutura Administrativa

Conforme Lei Complementar Municipal nº. 111/10, anuída pela Resolução Autorizativa ANEEL nº. 2.269/10, a empresa possui uma estrutura administrativa composta por:

- Assembléia Geral;
- Conselho Fiscal (não permanente);
- Diretor Superintendente;
- Diretor Administrativo Financeiro; e
- Diretor Técnico.

1.4 – Descrição do Negócio

A DME Distribuição S/A – DMED, subsidiária integral da DME Poços de Caldas Participações S/A – DME, tem como objeto social a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e do serviço público de geração de energia elétrica, nos termos e limites estabelecidos pelo inc. II, do § 6º, do art. 4º da Lei nº 9.074/95, sendo titular de outorgas para distribuição de energia elétrica no município de Poços de Caldas e geração de energia elétrica sob o regime de serviço público, através das seguintes centrais geradoras:

- UHE Engº Pedro Affonso Junqueira – Antas I;
- UHE Walther Rossi – Antas II;
- MCH José Togni – Bortolan;
- PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes – Véu das Noivas; e
- UHE Machadinho, através de participação no Consórcio Machadinho, correspondente a 2,7326%.

Sob o aspecto societário, a DMED detém participação ainda na Machadinho Energética S/A – MAESA (3,2899%), sociedade de propósito específico responsável pela implantação da UHE Machadinho.

2 - EVOLUÇÃO DO MERCADO DE ENERGIA

2.1 – Número de consumidores

Em 2011 foram adicionadas 2.018 unidades consumidoras, representando um aumento de 3,13%, quando comparado ao ano de 2010, totalizando 66.424 consumidores atendidos. A principal monta foi registrada na classe Residencial, com acréscimo de 1.885 unidades.

Classe de Consumo	Mercado de Consumidores					
	Quantidade		Participação		Variação Horizontal	
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011		
Residencial	57.030	58.915	88,55%	88,70%	1.885	3,31%
Industrial	342	342	0,53%	0,51%	0	0,00%
Comercial	5.879	5.986	9,13%	9,01%	107	1,82%
Rural	623	648	0,97%	0,98%	25	4,01%
Poder Público	402	398	0,62%	0,60%	-4	-1,00%
Iluminação Pública	12	11	0,02%	0,02%	-1	-8,33%
Serviço Público	84	92	0,13%	0,14%	8	9,52%
Próprio	34	32	0,05%	0,05%	-2	-5,88%
Total	64.406	66.424	100,00%	100,00%	2.018	3,13%

2.2 – Consumo de Energia

O consumo total de energia elétrica em 2011 foi de 385.087 MWh, representando um decréscimo de 3,36% quando comparado ao ano de 2010. Tal queda foi causada, principalmente, pela classe Industrial com a migração de um consumidor para o Mercado Livre.

Mercado de Consumo						
Classe de Consumo	Quantidade (MWh)		Participação		Variação Horizontal	
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2011	
Residencial	105.978	111.081	26,60%	28,85%	5.103	4,82%
Industrial	173.908	154.236	43,64%	40,05%	-19.672	-11,31%
Comercial	68.182	72.437	17,11%	18,81%	4.255	6,24%
Rural	6.992	6.823	1,75%	1,77%	-169	-2,42%
Poder Público	5.736	5.768	1,44%	1,50%	32	0,56%
Iluminação Pública	22.789	19.179	5,72%	4,98%	-3.610	-15,84%
Serviço Público	13.718	14.330	3,44%	3,72%	612	4,46%
Próprio	1.166	1.233	0,29%	0,32%	67	5,75%
Total	398.469	385.087	100,00%	100,00%	-13.382	-3,36%

2.3 – Balanço Energético

O Balanço Energético da concessionária apura as sobras ou déficits de energia elétrica, considerando o período de referência em questão. As sobras ou déficits são calculados a partir da diferença entre os totais de energia contratada e energia requerida, ambos do período de referência. A energia disponível é igual ao somatório das seguintes informações físicas: Geração Própria, Energia recebida de Itaipu, Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR, compra de energia de Contratos Bilaterais e a quota de energia do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA. A energia requerida é obtida a partir do mercado de venda da concessionária, adicionado das perdas regulatórias.

Geração Própria						
Unidade Geradora	Quantidade (MWh)		Participação		Variação Horizontal	
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2011	
UHE Engº Pedro Affonso Junqueira	46.316	43.777	18,02%	17,44%	-2.539	-5,48%
PCH Engº Ubirajara Machado Moraes	6.827	5.756	2,66%	2,29%	-1.071	-15,69%
MCH Jose Togni	4.077	3.947	1,59%	1,57%	-130	-3,19%
UHE Walther Rossi	89.541	86.544	34,84%	34,49%	-2.997	-3,35%
UHE Machadinho	110.239	110.931	42,89%	44,20%	692	0,63%
Total	257.000	250.955	100,00%	100,00%	-6.045	-2,35%

Em 2011 a geração própria sofreu decréscimo de 2,35% em relação ao ano de 2010, redução esta ocasionada em parte, pela paralisação da UHE Engº. Ubirajara Machado de Moraes e MCH José Togni para permitir a semiautomação destas centrais.

Energia Comprada						
Unidade Geradora	Quantidade (MWh)		Participação		Variação Horizontal	
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2011	
DME Energética S/A - PCH Padre Carlos	29.724	0	17,75%	0,00%	-29.724	-100,00%
DME Energética S/A - BAESA	42.734	78.108	25,52%	43,77%	35.374	82,78%
Leilão	16.070	0	9,60%	0,00%	-16.070	-100,00%
Itaipu	67.978	89.529	40,59%	50,17%	21.551	31,70%
PROINFA	10.956	10.816	6,54%	6,06%	-140	-1,27%
Total	167.462	178.453	100,00%	100,00%	10.991	6,56%

A compra de energia teve acréscimo de 6,56% em 2011 quando comparada ao ano de 2010. Tal fato foi provocado pelo aumento da energia proveniente de BAESA que foi de 82,78% e o acréscimo de 31,7% da energia adquirida da Hidrelétrica de Itaipu, onde a quota da DMED passou de 67.978 MWh para 89.529 MWh ano. Observa-se que em 2011 não foi adquirida energia da PCH Rolador.

Faz-se necessário, explicar que a energia recebida pela DMED, gerada pela Hidrelétrica de Itaipu e a energia recebida através do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA são obrigações compulsórias, ou seja, são estabelecidas pelo Regulador, com base no mercado da distribuidora, suas quotas-parte, as quais devem ser adquiridas.

O resultado do balanço energético em 2011 foi uma disponibilidade para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE de 16.895 MWh.

Balço Energético

Descrição	Quantidade (MWh)	
	31/12/2010	31/12/2011
Geração Própria	257.000	250.955
Energia Comprada	167.462	178.453
Carga Própria	424.462	429.408
Consumo	398.469	385.087
Perdas Técnicas	24.152	27.426
Energia Requerida	422.621	412.513
Mercado - CCEE	1.841	16.895

3 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1 – Receita Operacional

A receita operacional da DMED teve um aumento de 3% em 2011 quando comparado ao ano de 2010, totalizando R\$ 133,5 milhões.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2010
<i>valores expressos em R\$ mil</i>		<i>reapresentado</i>
Receita Operacional	133.453	129.659
Energia Elétrica Faturada	132.513	128.282
Energia Elétrica de Curto Prazo	940	1.377
Outras Receitas Operacionais	3.441	2.854

As Deduções da Receita Operacional totalizaram em 2011 R\$ 52,4 milhões, o que representa aumento de 4,8% quando comparado ao período passado. O motivo pelo qual as Deduções da Receita não cresceram em montantes semelhantes às Receitas se deu, principalmente, em razão do recolhimento do Cofins, iniciado em julho de 2010 comparado aos 12 meses recolhidos em 2011, explicando desta forma a variação.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2010
<i>valores expressos em R\$ mil</i>		<i>reapresentado</i>
Deduções da Receita Operacional	52.406	46.651
ICMS	28.684	27.364
Pasep	0	271
PIS/Cofins	9.026	6.663
Encargos Regulatórios	14.696	12.353

A Receita Operacional Líquida encerrou 2011 em R\$ 84,5 milhões, uma redução de 1,6% quando comparado ao ano de 2010.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2010
<i>valores expressos em R\$ mil</i>		<i>reapresentado</i>
Receita Operacional Líquida	84.488	85.861

3.2 – Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais, onde se concentram os principais desembolsos da concessionária, tiveram uma redução de 14% quando comparado ao ano de 2010, totalizando de R\$ 84,7 milhões.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2010
<i>valores expressos em R\$ mil</i>		<i>reapresentado</i>
Gastos Operacionais	84.663	98.481
Pessoal	19.064	19.632
Material	2.092	1.620
Serviços de Terceiros	8.513	6.507
Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos	903	24.741
Taxa de Fiscalização - ANEEL	308	300
Energia Comprada para Revenda - Curto Prazo	2.397	3.626
Energia Comprada para Revenda	22.401	20.423
Encargos do Uso Sistema Transmissão e Distribuição	9.174	7.910
Depreciação e Amortização	8.971	6.832
Arrendamentos e Aluguéis	6.357	4.121
Seguros	48	55
Tributos	1.956	1.501
Doações, Contribuições e Subvenções	161	159
Provisão	3.691	4.009
(-) Reversão da Provisão	-1.887	-1.963
(-) Recuperação de Despesas	-655	-2.167
Outros	1.168	1.176

É importante dizer que em 2011 houve a saída da forte tributação municipal, que em 2010 foi de R\$ 23,9 milhões. Contudo, aumentaram os Encargos Regulatórios, Energia Compulsória e os Encargos do Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição sem a devida contrapartida tarifária, em razão da antecipação da Revisão Tarifária Periódica conforme detalhado no item 4.1 deste relatório.

Cumpra salientar, que a Depreciação teve aumento em virtude do expressivo investimento em Geração e Distribuição de Energia no decorrer do ano.

O aumento na rubrica Serviços se deu, principalmente, pelo cumprimento de demandas regulatórias. Entre elas, destacam-se a Campanha de Medição, Caracterização da Curva de Carga, Cálculo de Perdas Técnicas, Pesquisas de Posse e Hábitos de Consumo de Energia, bem como a Reavaliação de Ativos, todas em função do 3º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas.

3.3 – Resultado do Serviço (EBIT) e EBITDA

O resultado do serviço apresentou crescimento de 98,6% quando comparado ao ano de 2010, totalizando R\$ 175 mil negativos.

Já o EBITDA, indicador financeiro que reflete o nível de operação da máquina empresarial, excluindo o desempenho financeiro, cresceu 252% quando comparado ao exercício anterior, totalizando R\$ 8,8 milhões.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2010
<i>valores expressos em R\$ mil</i>		<i>reapresentado</i>
Resultado do Serviço (EBIT)	-175	-12.620
EBITDA	8.796	-5.788

3.4 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro, obtido, sobretudo pelos rendimentos gerados pelas aplicações de recursos moeda nas instituições financeiras (juros sobre o capital investido), fechou o ano em R\$ 8,3 milhões, uma redução de 17,8% quando comparado ao ano de 2010.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2010
<i>valores expressos em R\$ mil</i>		<i>reapresentado</i>
Resultado Financeiro	8.347	10.155
Renda das Aplicações Financeiras	7.759	8.524
Varição Monetária e Acréscimo Moratório	1.308	1.192
Outras Receitas Financeiras	81	1.232
Despesa Financeira	-800	-793

O principal motivo da redução do Resultado Financeiro foi a cisão parcial da Companhia, realizada em junho de 2010, uma vez que foi transferido à DME Poços de Caldas Participações S/A – DME a quantia de R\$ 50.000 mil em aplicações financeiras.

3.5 – Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício

Após apuradas todas as receitas e gastos da concessionária o resultado foi o lucro líquido de R\$ 3,3 milhões.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2010
<i>valores expressos em R\$ mil</i>		<i>reapresentado</i>
Resultado em Participações Societárias	0	0
Outros Resultados	-1.564	-700
Lucro (Prejuízo) Bruto	6.608	-3.165
CSLL	-892	-205
IRPJ	-2.433	-563
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.283	-3.933

4 – ASPECTOS REGULATÓRIOS E TARIFÁRIOS

4.1 – Reposicionamento Tarifário – IRT e Revisão Tarifária Periódica – RTP

Até o mês de maio de 2010, a DME Distribuição S.A – DMED, antes Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas – DME-PC, era uma autarquia municipal não sujeita ao pagamento do Imposto de Renda – IR e Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL.

Por conta desta particularidade, derivada da até então natureza jurídica da concessionária, não foram considerados em suas tarifas, por ocasião da última revisão tarifária realizada em 28 de junho de 2008, os valores para a cobertura dos referidos tributos, haja vista a não sujeição ao recolhimento e, por conseguinte, a adoção da remuneração líquida do capital de 9,95%, ao revés dos 15,08% conferidos as empresa sujeitas à tributação sobre a renda.

Entretanto, em 06 de maio de 2010, em atendimento a comando normativo estatal, a concessionária procedeu a sua reestruturação societária, alterando sua natureza jurídica para empresa pública e culminando, portanto, com a imediata responsabilidade pelo recolhimento dos tributos sobre a renda, embora sua estrutura tarifária não refletisse tais custos.

Diante da situação que lhe fora posta, a concessionária foi ao órgão regulador para solucionar a equação econômico-financeira que havia sido desequilibrada, e no dia 02 de fevereiro de 2011, da Audiência Pública nº. 003/2011, com o objetivo de obter subsídios e informações adicionais para o aperfeiçoamento da minuta do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da DMED, com a finalidade de antecipar sua data de revisão tarifária periódica para o dia 28 de outubro de 2011, modificando, portanto, a data de aniversário contratual da concessionária, além de estabelecer a prorrogação das tarifas fixadas por ocasião do último IRT (jun/2010) até o dia 27 de outubro de 2011.

Posterior a este fato, diante dos atrasos na publicação das regras que regerão o terceiro ciclo de revisões tarifárias, foi publicada e posteriormente alterada, a Resolução Normativa nº. 433/2011, que estabeleceu os procedimentos a serem adotados no terceiro ciclo de revisões tarifárias das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a título provisório, até a publicação das correspondentes metodologias aplicáveis.

Em sua alteração normatizou dizendo, que os resultados definitivos das revisões tarifárias do 3º ciclo sejam incorporados no processo tarifário subsequente da concessionária, que no caso da DMED será realizado em 28/10/2012 (retroativo ao ano de 2011) conforme disposto no seu art. 3º:

Art. 3º Os resultados definitivos das revisões tarifárias terão vigência desde a data contratual definida nos respectivos contratos.

Parágrafo único. A variação da receita decorrente da diferença entre as tarifas efetivamente aplicadas no período de vigência da revisão tarifária e as definidas na homologação dos resultados definitivos será equacionada e considerada como componente financeiro, na forma a ser definida na revisão tarifária.

Desta forma o DME Distribuição S/A manteve suas tarifas inalteradas durante todo ano de 2011.

5 – INVESTIMENTOS

5.1 – Investimentos

Durante o ano de 2.011 a DME Distribuição priorizou investimentos nos sistemas de Geração e Distribuição de energia elétrica, totalizando o montante de R\$ 57,4 milhões aplicados a serviço do consumidor. Embora a maior parcela dos desembolsos deu-se antes de 2011, seus efeitos contábeis foram percebidos a partir deste ano. Destes, podemos destacar a unitização da Máquina 7 operando na UHE Engº. Pedro Affonso Junqueira com investimentos na ordem de R\$ 31 milhões, unitização da SE Osório com cerca R\$ 17,6 milhões, R\$ 5 milhões unitizados com ampliação e modernização das redes de distribuição e R\$ 0,9 milhão investidos no Sistema de Medição.

A Usina Eng^o. Ubirajara Machado de Moraes foi semiautomatizada, possibilitando desassistir à operação direta e modernizando o sistema de comando.

Estudos realizados no Sistema Elétrico de Potência possibilitaram a adequação de todas as proteções, nas Subestações, Usinas, Linhas de Transmissão e Redes de Distribuição, visando ajustar a seletividade, garantindo maior confiabilidade, segurança e robustez ao sistema, e conseqüentemente melhorando a qualidade do fornecimento de energia ao cliente.

Foi realizada a integração das proteções de temperatura de óleo e enrolamentos dos transformadores de força T7 e T8 da SE Osório ao Sistema Supervisório. Sendo a SE Osório uma subestação automatizada e supervisionada pelo Centro de Operação, é importante que o centro de operações tenha as informações das temperaturas dos transformadores, como também seus eventos e alarmes, para acompanhamento de carga e possíveis anormalidades.

Destaca-se a expansão e melhorias das redes de distribuição primárias secundárias, a continuidade de modernização e a atualização do Sistema de Gestão da Distribuição – SGD, bem como, a continuidade da certificação da ISO 9001:2008, no processo de coleta e apuração dos indicadores de continuidade, DEC e FEC, permitindo absoluta confiabilidade nos resultados de descontinuidade do fornecimento de energia elétrica ao cliente da DMED. Foram ainda, adquiridos Equipamentos de Monitoramento por Ultrassom, visando manutenção preventiva das redes de distribuição, na detecção de falhas em equipamentos da rede elétrica que possam provocar a interrupção no fornecimento de energia elétrica, visando melhoria na qualidade do fornecimento aos clientes.

Visando suprir a demanda de crescimento do mercado da distribuidora, foram adquiridos medidores eletrônicos, devido sua melhor qualidade metrológica, inviolabilidade e capacidade de recursos extras, além de manutenções terceirizadas buscando recuperar e adequar os transformadores de distribuição.

Foi adquirido medidor de campo elétrico e magnético, para atender à Resolução N^o 398 da ANEEL, a fim de verificar os níveis dos referidos campos em Linhas de Transmissões e Subestações.

Visando o acompanhamento remoto da Curva de Carga e o Monitoramento das Perdas Técnicas, foram instalados 11 Conjuntos de Medição, para saída dos alimentadores de 15kV das subestações.

Em 2011 a DMED iniciou a construção da nova Sede Administrativa permitindo maior organização e integração dos setores, trazendo maior conforto aos colaboradores na execução das tarefas diárias e melhores condições de atendimento para os consumidores.

6 – QUALIDADE DO SERVIÇO

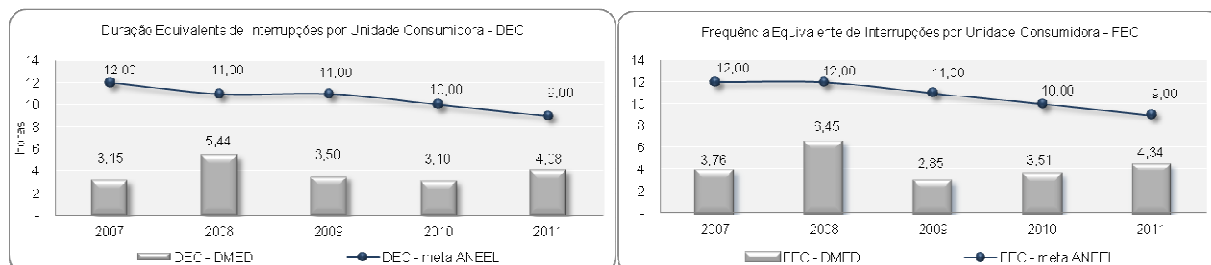
6.1 – Indicadores de qualidade

O desempenho das concessionárias quanto à qualidade e continuidade do serviço prestado de energia elétrica é medido pela ANEEL com base em indicadores específicos, denominados de DEC e FEC.

O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) indica o número de horas, em média, que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período.

O FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.

Nos gráficos abaixo, apresentamos os índices alcançados pela DMED nos últimos anos, bem como as metas estabelecidas pela ANEEL para cada indicador.



O DEC alcançado pela DMED em 2011 foi de 4,08, apresentando aumento quando comparado aos 3,1 obtidos em 2010.

O mesmo aconteceu com o FEC, que passou de 3,51 em 2010 para 4,34 em 2011.

Cumpres salientar que o processo de coleta e apuração dos indicadores individuais e coletivos de fornecimento de energia elétrica está certificado pela NBR ISO 9001:2008. Tal certificação assegura para a empresa, padronização dos procedimentos internos trazendo maior confiabilidade às informações apuradas.

7 – ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

7.1 – Relacionamento com o cliente

Foram realizados 76.162 serviços, sendo 30.193 referentes a calibrações, verificações diversas, ligações e desligamentos de unidades consumidoras, 23.890 suspensões de fornecimento de energia, 21.986 religações e 42 pedidos de verificação de tensão e 51 termos de ocorrência de Irregularidade.

Após nova auditoria do INMETRO, foi mantida a autorização para que o laboratório da DMED continue trabalhando como Posto de Ensaio Autorizado. Dessa forma, os medidores de energia elétrica contam com o selo INMETRO, trazendo ainda mais confiabilidade e segurança no fornecimento de energia elétrica. Foi realizada auditoria do INMETRO visando a Acreditação do Laboratório pela NBR/ISO/IEC 17025/05.

Foram realizados estudos de Caracterização da Curva de Carga, envolvendo a Campanha de Medidas, o Cálculo de Perdas Regulatórias, a Pesquisa de Equipamentos e Hábitos dos Consumidores, e a Estrutura Tarifária para subsidiar o 3º Ciclo da Revisão Tarifária do DMED.

Foi iniciada a implantação do Sistema Supervisório Integrado, que irá permitir a modernização do sistema já existente da SE interligação e integrar os demais, possibilitando maior controle e padronização das operações do SEP.

Foram instalados 11 Conjuntos de Medição para monitoramento e estudos do fluxo de energia nas saídas dos alimentadores de distribuição de 15KV da SE's Interligação e parte da SE-Osório.

Foram instalados terminais de autoatendimento na agência, facilitando o atendimento e diminuindo a espera no pedido dos serviços mais simples, como pedido de religação, emissão de segunda via de fatura, consulta de débitos, informação de pagamento, entre outros. Foi implantado, também, um canal de comunicação com os consumidores através de mensagens de celular, visando uma comunicação direta com os responsáveis por cada unidade consumidora.

7.3 – Tecnologia da Informação

No ano de 2011 foi concluída a implantação do anel ótico interligando 06 (seis) unidades operacionais da DMED, obtendo-se excelentes resultados na disponibilidade de rede para serviços críticos. Também foram interligadas por fibra ótica a PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes e a MCH José Togni, além de concluída a integração da SE Saturnino e UHE Walther Rossi. Com isso concluiu-se o projeto de interligação de todas as unidades operacionais da DMED.

A Gerência de Tecnologia da Informação coordenou a elaboração dos projetos de telecomunicações e segurança patrimonial da nova sede da DMED. Estes projetos, aliados a interligação por fibra ótica, permitirão a implantação do Centro de Controle do Sistema (CCS) na nova sede.

A intranet da empresa foi remodelada, possibilitando uma melhor divulgação de informações relevantes e uma maior integração entre os colaboradores da DMED.

7.4 – Suprimentos e Logística

No ano de 2011, foi implantado sistema visando avaliação de fornecedores conforme dispõe a ISO 9001, dentre outras melhorias.

Ademais, foi iniciado um trabalho junto ao grupo de estudos nomeados através da Portaria nº 034/2011 para a Implantação de uma política de planejamento de compras, aplicando novas metodologias que visem melhorar a sistemática de aquisição de materiais, equipamentos, e serviços da DMED, com base na programação orçamentária anual das áreas.

7.5 – Recursos Humanos / Treinamento e Desenvolvimento

Foram investidos mais de R\$ 60 mil em treinamentos no ano de 2011 em participações dos colaboradores de diversas áreas em cursos, palestras, simpósios, tanto com realização *in company* quanto externos.

Merecem destaque os treinamentos realizados com instrutores internos, sendo um deles o Treinamento Técnico e Operacional para os Operadores de Central Hidrelétrica com carga horária de 16 horas.

É importante mencionar o investimento na capacitação específica em Excelência no Atendimento ao Cliente para os colaboradores do atendimento presencial e Call Center, além dos eletricitistas do serviço de corte e religação.

Quanto ao Sistema de Gestão da Qualidade continuaram os treinamentos para a ISO 9001:2008 e iniciaram os treinamentos para a certificação ISO 10002:2005.

7.6 – Segurança do Trabalho

No exercício de 2011, a DMED realizou as aquisições rotineiras de Equipamentos de Proteção Individuais e Coletiva – EPI's e EPC's, visando aprimorar as condições de segurança dos colaboradores. Foi adquirido protetor facial classe de risco II, visando maior proteção da face do eletricitista em caso de abertura de arco elétrico. Destaca-se ainda, a aquisição de tripés e guinchos que otimizam a execução dos trabalhos em rede subterrâneas.

Foram realizadas mudanças nos modelos de camisa do uniforme antichamas, visando maior segurança e conforto térmico durante a execução dos serviços no alto das estruturas.

Foram realizadas, em conjunto com a CIPA, inspeções de rotina nos diversos setores da DMED e também nas empresas prestadoras de serviços. Foi realizado o 2º Rodeio de Eletricitista, com o objetivo de estimular boas práticas de segurança. Foi ainda, realizado curso de reciclagem bianual, conforme Norma Regulamentadora nº 10 e curso de Resgate de Eletricitista Acidentado do Alto da Estrutura.

Como consequência das boas práticas de segurança realizadas em 2010, a DMED recebeu em 2011, o reconhecimento da ABCE (Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica), através da Medalha Eloy Chaves, alcançando o 3º lugar dentre as distribuidoras com até 500 funcionários.

8 – PROJETOS AMBIENTAIS

8.1 – Projetos ambientais realizados em 2010

A DMED visando ao pleno atendimento à legislação ambiental e buscando o menor impacto possível ao meio ambiente na execução de suas atividades desenvolve cotidianamente várias ações preventivas e corretivas.

A seguir, relacionamos os principais resultados e ações realizadas em 2011:

Regularização Ambiental:

A UHE Engº Pedro Affonso Junqueira e a PCH – Engº Ubirajara Machado de Moraes foram regularizadas junto aos órgãos ambientais estaduais competentes (licenciamento ambiental e outorga de uso de água).

A área de preservação permanente do lago da barragem da UHE Engº Pedro Affonso Junqueira foi reflorestada com espécies nativas.

Todas as autorizações de poda e corte de árvores, necessárias às obras de manutenção e ampliação de rede de distribuição de energia elétrica em Poços de Caldas, foram devidamente obtidas junto aos órgãos ambientais competentes.

Foram atendidos vários pedidos de informações complementares relativos aos processos de revalidação das Licenças de Operação da UHE Walther Rossi e da Represa Lindolpho Pio da Silva Dias, solicitados pela SUPRAM Sul de Minas.

Controle de Impactos Ambientais:

Os resíduos recicláveis gerados nas atividades administrativas da DMED foram encaminhados à Ação Reciclar (Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Poços de Caldas).

Os demais resíduos (Classe I e II) foram separados, armazenados provisoriamente no almoxarifado para posterior encaminhamento para destinação final adequada.

Visando minimizar os impactos com a arborização urbana, a DMED ampliou seu sistema de distribuição com a implantação de redes compacta (MT) e isolada (BT) e finalizou a 3ª etapa de implantação de rede subterrânea na área central da cidade de Poços de Caldas.

Monitoramento da qualidade da água em diversos pontos da bacia do Ribeirão das Antas e dos sistemas de tratamento de efluentes localizados nas áreas das PCH's.

Substituição de sistemas de tratamento de efluentes em áreas das PCH's da DMED.

Realização de análises de óleo de capacitores desativados para verificação de teor de PCB.

Melhoria da Qualidade Ambiental:

Proteção ambiental da fauna, flora e mananciais nas áreas de usinas e represas da DMED, através de convênio celebrado com a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – 18ª Companhia de Meio Ambiente e Trânsito, que busca intensificar as ações de fiscalização nestas áreas.

Atividades diversas de educação ambiental no CEMA – Centro de Excelência em Meio Ambiente (Unidade VerDeMinas), através de convênio firmado com a EMATER/MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais.

Confecção e instalação de placas educativas e de sinalização na área da Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas e seu entorno.

Treinamento de funcionários abordando a temática ambiental.

9 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

9.1 – Programa de Eficiência Energética – PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

Através do Programa de Eficiência Energética – PEE foram substituídas 1.640 refrigeradores e 8.200 lâmpadas por equipamentos com maior eficiência energética (Selo Procel Classificação A) junto aos consumidores Subclasse Residencial “Baixa Renda”, de acordo com a Resolução nº. 485 de 29/08/2002 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, com investimento de R\$ 2.050.535,80. Este programa teve início em fevereiro de 2011 e conclusão em agosto do mesmo ano.

Através da Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – P&D foi realizada execução parcial do Sistema de Monitoramento de Barragens de Terra com a utilização de fibras ópticas e telemetriação de informações através da Fundação CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, que consiste na medição de infiltração de água dentro do maciço de terra da barragem do cipó, acompanhando, assim, as condições de segurança. O investimento total é de R\$ 811.810,00, sendo que no ano de 2011 foram investidos R\$ 465.541,55 que corresponde a 57,35% do total do projeto. O prazo de execução é de 18 meses, com entrega prevista para agosto de 2012.

9.2 – Projetos Sociais

A DMED preza pela qualidade de seus serviços e sabe da importância desse comprometimento para a comunidade, não só na distribuição de energia, mas também como agente indutor e parceiro no desenvolvimento social.

Anualmente, a concessionária apoia diversos projetos que fomentam a cultura e o desenvolvimento sustentável em Poços de Caldas.

Ainda em 2011, o Grupo DME, formado pela DME Poços de Caldas Participações S/A (Holding), e suas subsidiárias: a DME Distribuição S/A e a DME Energética S/A, publicou o Edital do Programa de Patrocínios do "GRUPO DME 2012", para o recebimento de projetos CULTURAIS, ARTÍSTICOS, ESPORTIVOS e SOCIO-AMBIENTAIS, originários e que atendam ao município de Poços de Caldas, a serem realizados entre os meses de janeiro a dezembro de 2012. Tal iniciativa considera que o apoio aos projetos que humanizam, transformam e integram as pessoas, fazem parte da missão institucional do Grupo DME. Ao todo, foram 115 (cento e quinze) projetos inscritos, sendo 72 (setenta e dois) classificados e pré-selecionados.

9.3 – Projetos Culturais

Os projetos culturais recebem o apoio da concessionária através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e por lei, o patrocínio oferecido pela DMED é de 3% do valor devido do ICMS. A concessionária ainda contribui com uma pequena parte, contrapartida ao patrocínio, ou seja, dos 3% repassados através do ICMS, a empresa calcula 20% desse valor que também é encaminhado ao projeto.

Através do Decreto nº. 44.866 de 01/08/2008, que regulamenta a concessão de incentivos fiscais de estímulo à realização de projeto artístico-cultural no Estado, de que trata a Lei nº. 17.615 de 04/07/2008, a DMED apoiou os seguintes projetos: “Festival de Musica nas Montanhas”, “Feira Nacional do Livro”, “Orquestras que Interagem em Poços de Caldas”, “Cultura Popular em Poços de Caldas”, “Cultura de Rua Power Dance”, “Capoearte”, “Ampliando Horizonte Através do Piano”, “Concepção Urbana – A Cultura Hip Hop em Foco” e “Festa Uai”. O valor total investido foi de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais).

9.4 – Outros Projetos

Durante o ano passado, a DME Distribuição apoiou alguns outros projetos na cidade, foram eles:

Volta ao Cristo - prova realizada na cidade que reúne atletas profissionais e amadores em um trajeto que percorre as principais ruas do centro e a Serra de São Domingos.

Festival de Jazz e Blues - evento artístico-cultural, em sua 4ª edição, responsável por agregar qualidade musical ao turismo cultural da cidade.

Sensibilizando uma Cidade - projeto que levou aulas de música gratuitas às escolas públicas da cidade e zona rural.

Natal Encantado - realizado em parceria com a Prefeitura, tornou a cidade mais bonita para o Natal e Ano Novo. Foram disponibilizados diversos ornamentos em praças e jardins, diversos pontos na área central e bairros.

Academia ao Ar Livre - realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, consistiu na implantação de aparelhos de ginástica em bairros do município, proporcionando a oportunidade da prática de atividade física para todas as idades, e consequente melhora da qualidade de vida da população.

Gabriel Guerra – Pé na Estrada 2ª Temporada. O projeto, considerado como uma importante oportunidade de investimento em cultura, refere-se a realização da segunda temporada de shows do cantor e compositor Gabriel Guerra por sete capitais do Brasil.

5 - Indicadores do corpo funcional	2.011	#	2.010
	Em unidades		em unidades
Empregados no final do período	259		254
Escolaridade dos empregados			
Superior e extensão universitária	103		96
2º Grau	130		131
1º Grau	26		27
Faixa etária dos empregados			
Abaixo de 30 anos	70		68
De 30 até 45 anos (exclusive)	113		115
Acima de 45 anos	76		71
Admissões durante o período	15		4
Mulheres que trabalham na empresa	61		58
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	11,48%		12,07%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	18,92%		18,92%
Negros que trabalham na empresa	16		15
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0		0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0		0
Portadores de deficiência física	2		2
Dependentes	387		378
Estagiários	2		8
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	23,74		21,4
Acidentes de trabalho			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:			
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:			
A previdência privada contempla :	170		182
A participação nos lucros ou resultados contempla:	0		0
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:			
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	0		0

11 – AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos a todos os segmentos do Poder Executivo, representados pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito e sua Vice Prefeita, e aos ilustres membros da Câmara Municipal, pelo apoio e encaminhamento das questões de interesse da DME Distribuição S/A.

Nosso reconhecimento também aos fornecedores, clientes e prestadores de serviços e, em especial, ao quadro de servidores e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a consecução dos objetivos propostos e obtenção dos resultados do exercício 2011 que ora apresentamos.